



Proposição: MOC - MOÇÃO
Número: 000082/2025

APROVADO
Em: 22/04/2025

José Márcio Lopes Guedes
PRESIDENTE

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Senhoras Vereadoras,

O vereador que subscreve, requer à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos da legislação vigente, que seja oficiado o Excelentíssimo Senhor Núncio Apostólico do Brasil, Dom Giambattista Diquattro, com sede na SES - Avenida das Nações, Quadra 801, Lote 01, Brasília - DF; o Excelentíssimo Senhor Presidente da CNBB, Cardeal Dom Jaime Spengler - OFM, com sede na SE/SUL, Quadra 801, Conjunto B, Brasília - DF; o Excelentíssimo Senhor Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sérgio da Rocha, com sede na Avenida Leovigildo Filgueiras, 270, Garcia, Salvador - BA; o Excelentíssimo Senhor Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Belo Horizonte, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, com sede na Avenida Brasil, 2079, Bairro Savassi, Belo Horizonte - MG; o Excelentíssimo Senhor Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Aparecida, Dom Orlando Brandes, com sede na Rua Barão do Rio Branco, 412, Centro - Aparecida - SP; o Excelentíssimo Senhor Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Juiz de Fora, Dom Gil Antonio Moreira, com sede na Rua Dom Silvério, 461, Alto dos Passos, Juiz de Fora - MG; o Excelentíssimo Senhor Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Goiânia, Dom João Justino de Medeiros Silva, com sede na Praça Dom Emanuel, S/N - St. Central, Goiânia - GO; o Excelentíssimo Senhor Arcebispo Primaz da Arquidiocese de Mariana, Dom Airton José dos Santos, com sede na Rua Direita, 102, Centro, Mariana - MG; o Excelentíssimo Senhor Bispo da Diocese de São João Del Rey, Dom José Eudes Campos do Nascimento, com sede na Praça Frei Orlando, 130, Centro, São João Del Rey - MG; o Excelentíssimo Senhor Bispo da Diocese de Leopoldina, Dom Edson José Oriolo dos Santos, com sede na Praça Dom Helvécio, 75, Leopoldina - MG; o Excelentíssimo Senhor Bispo da Diocese de Janaúba, Dom Roberto José da Silva, com sede na Rua Mauricio Augusto de Azevedo, 66, Padre Eustáquio, Janaúba - MG; da presente **MOÇÃO DE PESAR** pelo lamentável falecimento do Sumo Pontífice da Igreja Católica Apostólica Romana, Papa Francisco.

JUSTIFICATIVA:

O primeiro Papa latino americano é o jesuíta argentino Jorge Mario Bergoglio, há época com 76 anos, Arcebispo de Buenos Aires. É uma figura de destaque no continente inteiro e um pastor simples e muito amado na sua diocese, que conheceu de canto a canto, viajando também de metrô e de ônibus, durante os quinze anos do seu ministério episcopal.

"O meu povo é pobre e eu sou um deles", disse várias vezes para explicar a escolha de morar num apartamento e de preparar o jantar sozinho. Aos seus sacerdotes sempre recomendou misericórdia, coragem apostólica e portas abertas a todos. A pior coisa que pode acontecer na Igreja, explicou em algumas circunstâncias, é aquilo ao que de Lubac chama mundanidade espiritual, que

significa "pôr-se a si mesmo no centro". E quando citava a justiça social, convidava em primeiro lugar a retomar nas mãos o catecismo, a redescobrir os dez mandamentos e as bem-aventuranças. O seu programa é simples: se seguirmos Cristo, compreenderemos que "espezinhar a dignidade de uma pessoa é pecado grave".

Não obstante a índole reservada, a sua biografia oficial é de poucas linhas, pelo menos até à nomeação como arcebispo de Buenos Aires, no que tornou-se um ponto de referência devido às suas fortes tomadas de posição durante a dramática crise econômica que abalou o país em 2001.

Nasceu na capital argentina no dia 17 de Dezembro de 1936, filho de emigrantes piemonteses: o seu pai Mário trabalhava como contabilista no caminho de ferro; e a sua mãe Regina Sivori ocupava-se da casa e da educação dos cinco filhos.

Diplomou-se como técnico químico, e depois escolheu o caminho do sacerdócio, entrando no seminário diocesano de Villa Devoto. A 11 de Março de 1958 entrou no noviciado da Companhia de Jesus - Jesuítas. Completou os estudos humanísticos no Chile e, tendo voltado para a Argentina, em 1963, obteve a licenciatura em filosofia no colégio de São José em San Miguel. De 1964 a 1965 foi professor de literatura e psicologia no colégio da Imaculada de Santa Fé, e em 1966 ensinou estas mesmas matérias no colégio do Salvador, em Buenos Aires. De 1967 a 1970 estudou teologia, licenciando-se também no colégio de São José.

Em 13 de Dezembro de 1969 foi ordenado sacerdote pelo arcebispo D. Ramón José Castellano. De 1970 a 1971 deu continuidade à sua preparação em Alcalá de Henares, na Espanha, e em 22 de Abril de 1973 emitiu a profissão perpétua nos Jesuítas. Regressou à Argentina, onde foi mestre de noviços na Villa Barilari em San Miguel, professor na faculdade de teologia, consultor da província da Companhia de Jesus e também reitor do colégio.

No dia 31 de Julho de 1973 foi eleito provincial dos jesuítas da Argentina, cargo que desempenhou durante seis anos. Depois, retomou o trabalho no campo universitário e, de 1980 a 1986, foi novamente reitor do colégio de São José, e inclusive pároco em San Miguel. No mês de Março de 1986 partiu para a Alemanha, onde concluiu a tese de doutorado. Em seguida, os superiores enviaram-no para o Colégio do Salvador em Buenos Aires e, sucessivamente, para a igreja da Companhia, na cidade de Córdoba, onde foi diretor espiritual e confessor.

O cardeal Antonio Quarracino convidou-o a ser o seu estreito colaborador em Buenos Aires. Assim, em 20 de Maio de 1992, o então Papa João Paulo II nomeou-o bispo titular de Auca e auxiliar de Buenos Aires. No dia 27 de Junho recebeu na catedral a ordenação episcopal precisamente do cardeal. Como lema, escolheu "Miserando atque eligendo" e no seu brasão inseriu o cristograma IHS, símbolo da Companhia de Jesus.

Em Outubro de 2001 foi nomeado relator-geral adjunto da décima assembléia geral ordinária do Sínodo dos bispos, dedicada ao ministério episcopal. Uma tarefa que lhe foi confiada no último momento, em substituição do cardeal Edward Michael Egan, arcebispo de Nova Iorque, obrigado a permanecer na pátria por causa dos ataques terroristas de 11 de Setembro. No Sínodo, sublinhou de modo particular a missão profética do bispo, o seu ser profeta de justiça, o seu dever de pregar incessantemente a doutrina social da Igreja, mas também de expressar um juízo autêntico em matéria de fé e de moral.

Entretanto, na América Latina a sua figura tornava-se cada vez mais popular. Não obstante isto, não perdeu a sobriedade da índole, nem o estilo de vida rigoroso, que chegou a ser definido



quase "ascético". Com este espírito, em 2002 recusou a nomeação à presidência da Conferência Episcopal Argentina, mas três anos mais tarde foi eleito para tal cargo e depois confirmado por mais um triênio em 2008. Em Abril de 2005, participou no conclave durante o qual tinha sido eleito Bento XVI.

Como arcebispo de Buenos Aires, Arquidiocese com mais de três milhões de habitantes, pensou num projeto missionário centrado na comunhão e na evangelização, com quatro finalidades principais: comunidades abertas e fraternas; protagonismo de um laicado consciente; evangelização destinada a cada habitante da cidade; assistência aos pobres e aos enfermos. O seu objetivo era re-evangelizar Buenos Aires, tendo em consideração os seus habitantes, o modo como ela é e a sua história. Convidou sacerdotes e leigos a trabalharem juntos. Em Setembro de 2009 lançou a campanha de solidariedade a nível nacional, em vista do bicentenário da independência do país: duzentas obras de caridade a realizar até 2016. E, em chave continental, alimenta fortes esperanças, no sulco da mensagem da Conferência de Aparecida, de 2007, chegando a defini-la como a "Evangelii nuntiandi - Proclamação do Evangelho - da América Latina".

Até ao início da sede vacante foi membro das Congregações para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, para o Clero, para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica; do Pontifício Conselho para a Família, e da Pontifícia Comissão para a América Latina.

O Papa Francisco visitou o Brasil pela primeira e única vez em julho de 2013, cerca de quatro meses após ser alçado pontífice, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, reunindo milhões de jovens do mundo inteiro para renovar a fé em Jesus Cristo e o ardor missionário no anúncio do Evangelho e do Reino de Deus ao mundo e no coração das pessoas, em especial da juventude.

"Parece que meus irmãos cardeais foram procurar um papa quase no fim do mundo. Mas aqui estamos". Foi dessa forma que o Papa Francisco se apresentou como novo líder da Igreja Católica aos milhares de fiéis que lotavam a Praça São Pedro do Vaticano, em 13 de março de 2013.

Desde que assumiu o papado, a mensagem de Francisco foi clara: queria uma "igreja pobre e para os pobres", algo que já havia posto em prática na Argentina, como bispo auxiliar e arcebispo. Como Pontífice, exerceu considerável influência moral em questões globais, defendendo frequentemente a paz, a justiça, os direitos humanos e o meio ambiente em virtude das mudanças climáticas. Esse foi o legado do Papa Francisco, que morreu segunda-feira, 21 de abril de 2025, na semana da Páscoa e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, celebrando sua Páscoa definitiva junto ao Senhor Deus no Reino Celeste.

Pelos seus préstimos e sua ação efetiva para o bem do Povo de Deus, de toda a Igreja e da Humanidade, manifestamos nosso pesar pelo lamentável falecimento do Sumo Pontífice Papa Francisco, ele que atuou com amor e zelo pastoral em sua missão no anúncio do Evangelho e na edificação do Reino de Deus para o bem, a justiça, a paz, a igualdade de direitos, a santificação e a salvação de todos nós, razão pela qual manifestamos o nosso reconhecimento e o nosso agradecimento por sua vida e seu ministério sacerdotal e pastoral como Sucessor de Pedro. Que o Senhor Deus acolha nosso querido e amado Papa Francisco no seu Reino Celeste e conforte os fiéis e todo o clero neste triste momento de dor e sofrimento, onde manifestamos nossos sinceros sentimentos, nossa fraterna solidariedade e nossas orações em Cristo Jesus, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva na plenitude da vida.



O Poder Legislativo do Município de Juiz de Fora - MG não poderia deixar de agradecer e homenagear o nosso querido Pontífice Papa Francisco pelos importantes serviços prestados à nossa Igreja e a toda a sociedade no exercício do ministério papal, e que conste em Ata dos nossos trabalhos esta Moção de Pesar, dando ciência, por ofício, de nossa proposição às Autoridades Eclesiásticas, a todo o Povo de Deus e à sociedade como um todo.

Palácio Barbosa Lima, 22 de abril de 2025.

Juraci Scheffer
Vereador Juraci Scheffer - PT

Subscritores:

André Luiz Gomes Mariano
Vereador André Mariano - PL

Carlos José de Souza
Vereador Fiote - PDT

João Evangelista de Almeida
Vereador João do Joaquinho -
PSB

Julio César Rossignoli Barros
Vereador Julinho Rossignoli - PP

Kátia Aparecida Franco
Vereadora Kátia Franco - PSB

Laiz Perrut Marendino
Vereadora Laiz Perrut - PT

Victor Paulo de Oliveira
Vereador Vítinho - PSB

